

Por isto, quando uma força militar se move com rapidez é como o vento; quando vai lentamente é como o bosque; é voraz como o fogo e imóvel como as montanhas.

É rápida como o vento no sentido que chega sem avisar e desaparece como o relâmpago. É como um bosque porque tem uma ordem. É voraz como o fogo que devasta uma planície sem deixar para trás sequer um ramo de erva. É imóvel como uma montanha quando se aquartela.

É tão difícil de conhecer como a escuridão; seu movimento é como um trovão que retumba.

Para ocupar um lugar, divide a tuas tropas. Para expandir teu território, divide benefícios.

A regra geral das operações militares é desprover de alimentos ao inimigo tudo o que se possa. Em localidades onde as gentes não têm muito, é necessário dividir às tropas em grupos pequenos para que possam tomar em diversas partes o que necessitam, já que só assim terão suficiente.

Quanto a dividir o saque, significa que é necessário reparti-lo entre as tropas para guardar o que foi conquistado, não deixando que o inimigo o recupere.

Age depois de ter feito estimativas. Ganha o que conhece primeiro a medida do que está longe e o que está próximo: esta é a regra geral da luta armada.

O primeiro que faz o movimento é o "convidado", o último é o "anfitrião". O "convidado" o tem difícil, o "anfitrião" o tem fácil. Perto e longe significam deslocamento: o cansaço, a fome e frio surgem do deslocamento.

Um antigo livro que trata de assuntos militares disse: "As palavras não são escutadas, por isso se fazem os símbolos e os tambores. As bandeiras e os estandartes se fazem por causa da ausência de visibilidade." Símbolos, tambores, bandeiras e estandartes se utilizam para concentrar e unificar os ouvidos e os olhos dos soldados. Uma vez que estão unificados, o valente não pode atuar só, nem o tímido pode retirar-se solo: esta é a regra geral do emprego de um grupo.